

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR - 26/08/2011

1  
2  
3 Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, às 8h no Salão Nobre de  
4 reuniões da Universidade Federal de Roraima, reuniram-se ordinariamente os membros do  
5 Conselho Diretor sob a presidência da técnica-administrativa Lídia Coelho, a qual fez uso  
6 da prerrogativa constante no Art. 20 do Regimento do Conselho Diretor, onde fala que: “  
7 Na ausência, impedimento ou vacância do Presidente e do Vice, a reunião será presidida  
8 pelo representante servidor da UFRR com mais tempo de carreira”. Em seguida a Secretária  
9 dos Conselhos fez a leitura dos pontos de pauta da reunião. **1º item:** posse de novos  
10 conselheiros; **2º item:** aprovação da Ata do Conselho Diretor realizada no dia 19.04.2010;  
11 **3º item** da pauta: avaliação da execução orçamentária do 1º semestre – 2011(Apresentação:  
12 técnico-adm. Raimundo Aparecido) e **4º item** da pauta: Apresentação do Projeto de Lei  
13 Orçamentária Anual – PLOA /2012. (Relatoria; técnico-adm. Raimundo Aparecido). Após  
14 leitura da pauta e não havendo interesse em alteração, a mesma foi considerada aprovada.  
15 O prof. Darcísio Pinheiro, ex-presidente do CD se fez presente à reunião e aproveitou o  
16 momento para agradecer a oportunidade de ter participado e colaborado com os demais  
17 colegas nas ações de competência deste conselho. Em seguida passou-se ao **1º item**, onde  
18 tomou posse o prof. Stélio Soares Tavares Júnior (titular), na qualidade de representante da  
19 Administração Superior e o prof. Vladimir de Souza (suplente).Dando prosseguimento à  
20 reunião com o **2º item**, o conselheiro Pedro Romulo chamou atenção para a demora na  
21 apresentação das atas ao conselho, uma vez que somente nesta reunião está sendo  
22 apresentada a ata do dia 19.09.2010, ou seja, faz mais de 01 (um) ano que havia ocorrido a  
23 reunião. Pediu que houve um empenho maior dos Conselhos Superiores no sentido de dar  
24 maior agilidade a esses documentos. O representante do Governo de Roraima, prof. Haroldo  
25 Amoras intercedeu pela Secretaria dos Conselhos e disse que a ata estava de acordo com o  
26 que havia sido tratado na reunião do dia 19.04.2010. Colocada em regime de votação, a ata  
27 foi aprovada com 01 (um) voto favorável, nenhum contrário e 03 (três) abstenções.  
28 Passando ao **3º item**, em atenção à segunda parte da execução orçamentária da UFRR –  
29 2011.2.0, o prof. Stélio Tavares questionou sobre o baixo percentual executado até aquele  
30 momento. Que por hora apenas 21% (vinte e um) por cento do orçamento da instituição  
31 havia sido efetivamente empenhado. O técnico da Pró-reitoria de Administração e  
32 Desenvolvimento Social – PRADS, Sr. Raimundo Aparecido, neste ato representando o Sr.  
33 Manoel Júnior (titular da pasta), disse que na verdade esse percentual dizia respeito aos  
34 recursos destinados à “pesquisa.” E que o percentual total executado pela UFRR era de 62%  
35 (sessenta e dois) por cento. O conselheiro Pedro Romulo questionou o tempo restante para o  
36 encerramento do exercício de 2011. Que faltavam apenas quatro meses e se haveria tempo  
37 suficiente para executar o restante do orçamento até o final do ano. Em atenção, o técnico  
38 Raimundo Aparecido disse que sim, porque a maioria dos processos já estavam em fase de  
39 licitação. O técnico Pedro Romulo citou que estava lotado no Mestrado em Química e que  
40 não havia tomado conhecimento de qualquer informação referente aos procedimentos da  
41 execução de recursos no seu setor. Por isso perguntou quais ações estavam sendo ou foram  
42 tomadas para que na medida em que o recurso fosse liberado, esse pudesse ser  
43 automaticamente executado. O servidor Raimundo Aparecido explicou que tão logo o  
44 Governo Federal publique a LOA – Lei Orçamentária Anual, a PRADS encaminha por meio  
45 de memorando circular o valor correspondente a cada uma das unidades, bem como solicita  
46 que sejam elencadas as demandas e posteriormente seja feita a abertura de processos. O  
47 conselheiro Marcos Braga mostrou grande preocupação com os valores demonstrados na  
48 rubrica referente à “pesquisa” na UFRR. Falou sobre os vários núcleos que estão vinculados

49 à PRPPG – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Sugeriu que fosse implantado uma  
50 espécie de “calendário” com datas e ações, visando dessa forma o planejamento  
51 participativo dos coordenadores, gestores e demais responsáveis pela execução do  
52 orçamento em cada unidade. Disse que deve ser pensado o quanto antes na possibilidade de  
53 descentralizar algumas ações, para ver se elas fluem. Na sequência, o técnico Raimundo  
54 Aparecido esclareceu que cabe à Pró-reitoria de pesquisa estabelecer esse calendário. Ainda  
55 inscrito, o conselheiro Marcos Braga perguntou como se daria a implantação e o  
56 funcionamento dos “hospitais de ensino”. Acrescentou dizendo que existe a rubrica  
57 destinada para essa ação, porém que a UFRR ainda não tem essa unidade hospitalar. Assim  
58 questionou para quais ações estavam sendo transferidos esses valores destinados ao hospital  
59 de ensino. Em resposta, o técnico Raimundo Aparecido informou que o recurso estava  
60 sendo utilizado pela Unidade de Saúde da UFRR. Aplicado na compra de materiais como:  
61 luvas, avental, máscaras, ortodônticos. O prof.. Marcos perguntou também quais seriam os  
62 investimentos e ações previstas para o Ensino Médio. Por sua vez, o técnico Raimundo disse  
63 que os recursos destinados ao Ensino médio contemplam tanto a Escola de Aplicação  
64 quanto à Escola Agrotécnica. Aproveitou para enfatizar que esse recurso está sendo bem  
65 executado e aproveitado por ambas as unidades. O técnico Pedro Romulo falou que a  
66 deficiência da execução orçamentária estava em quase 80% (oitenta) por cento. Chamou  
67 atenção também para uma série de rubricas em que apenas 10%(dez) por cento dos seus  
68 orçamentos foram executados. Caracterizou como sendo o fato mais agravante a questão da  
69 proximidade do fim. Perguntou quais foram os pontos críticos que impediram essa  
70 execução. Em atenção o técnico Raimundo Aparecido disse que o principal motivo para essa  
71 ineficiência na execução se deu pela falta de planejamento das próprias unidades detentoras  
72 do recurso, como por exemplo: abrir processo em tempo hábil entre outros. Disse que cabe à  
73 PRADS apenas executar a ação. E que, apesar da proximidade do final de ano, a intenção  
74 seria executar 100% (cem) por cento do orçamento. O representante do Governo de  
75 Roraima, prof. Haroldo Amoras, aproveitou sua fala e fez uma analogia entre a UFRR e o  
76 Governo de Roraima acerca dessa questão da execução orçamentária. Dentre outras  
77 questões, falou sobre a importância da participação de representantes das outras pró-  
78 reitorias nas reuniões do CD, pois todas as vezes somente a PRADS comparece, em função  
79 da explanação ora feita. Em resposta, o técnico Raimundo Aparecido corroborou com o que  
80 foi dito pelo prof. Haroldo Amoras. Porém disse que seria mais uma iniciativa do próprio  
81 CD convocar esses representantes do que a PRADS em fazê-lo. O conselheiro e técnico  
82 Pedro Romulo achou que seria interessante, que a PRADS solicitasse um relatório no  
83 sentido de analisar as necessidades das unidades, pois isso agilizaria a execução do  
84 orçamento a ela destinado. Chamou atenção principalmente da PRPPG, pois ao que tudo  
85 indica é uma das unidades que mais demora na apresentação dessas demandas. Mais uma  
86 vez, o representante da PRADS disse se tratar de uma verdade essa questão da PRPPG, pois  
87 a dificuldade existe. Concluiu dizendo que PRADS solicitou por meio de memorando  
88 circular à todas as unidades que fossem elencadas as demandas, porém muitas unidades  
89 acabam acabam não informando. E que outras vez as informações chegam incompletas à  
90 PRADS, o que dificulta na hora de licitar. Inscrita, a presidente Lídia Coelho falou sobre a  
91 importância da capacitação dos servidores e solicitou esclarecimentos sobre as ações que  
92 estavam previstas para que isso fosse concretizado. O servidor Raimundo Aparecido  
93 informou que seria reativada a DDS – Diretoria de Desenvolvimento Social, vinculada à  
94 PRADS. E que estava faltando apenas ajustar a questão da FG (função gratificada) para o  
95 setor. Falou também sobre a inauguração do CTS – Centro de Treinamento do Servidor,  
96 local esse idealizado para a capacitação dos servidores da UFRR, além da comunidade, por

97 meio de cursos, palestras entre outras ações. Vencido este ponto, a presidente deu início ao  
98 **4º item** da pauta: o conselheiro Pedro Romulo se inscreveu e perguntou como se dava o  
99 PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual. Questionou sobre os critérios utilizados pelo  
100 MEC – Ministério da Educação, para avaliar quanto (montante) cada instituição deverá  
101 receber no próximo exercício. O servidor Raimundo Aparecido disse que o principal  
102 critério é a utilização da Matriz Andifes – Associação nacional de Dirigentes das  
103 Instituições Federais de Ensino Superior. Que leva em consideração o nº de alunos  
104 matriculados, as pesquisas, a execução do plano anterior, o número de professores doutores,  
105 entre outros. E com base nesses quantitativos é feito o cálculo para o recurso do exercício  
106 do ano seguinte. Em seguida, o prof. Stélio Tavares disse que a maioria dos diretores de  
107 centro não sabem que competem a eles a intervirem em muitas dessa ações inerentes à  
108 execução orçamentária. Que fala isso por experiência própria, enquanto ter assumido a  
109 direção do Instituto de Geociências por quatro anos. Achou por bem recomendar que a  
110 Secretaria dos Conselhos convocasse os diretores de centro para participarem das reuniões  
111 do CD. O Pró-reitor em exercício disse que seria uma iniciativa interessante, porém que  
112 talvez não faça muito efeito no sentido de otimizar a execução orçamentária, uma vez que a  
113 PRADS já tentou inúmeras vezes convocar os diretores e demais envolvidos nesse processo  
114 e mesmo assim não obteve êxito. Vencido o 4º item e como não houve outros inscritos, a  
115 presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 11 (onze) horas,  
116 onde eu, Bruna Carolina Silva Magalhães, Secretária dos Conselhos Superiores da UFRR,  
117 contando com a valiosa contribuição da Srta. Paola Rafaella Souza de Carvalho, Estagiária  
118 dos Conselhos Superiores, lavrei esta ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e  
119 pelos demais membros presentes.

120

121 Téc.Adm. Lídia de Souza Coelho\_

122

123 Prof. Marcos Antonio Braga de Freitas\_

124

125 Prof. Haroldo Eurico Amoras dos Santos \_

126

127 Sr. Francisco Carmozildo Henrique Araújo\_

128

129 Téc.Adm. Pedro Romulo Estevam Ribeiro\_

130

131 Sra. Elisa Hatsue Brito Yoshihara\_

132

133 Srta. Paola Rafaella Souza de Carvalho\_

134

135 Srta. Bruna Carolina Silva Magalhães\_